



O mirensense

Boletim Informativo da Associação de Defesa do Património Histórico e Arqueológico de Aljezur

◀ VIDA ASSOCIATIVA ▶

▶ EXPOSIÇÕES ◀

Numa iniciativa inédita do Município de Aljezur, à qual se associou a nossa Associação, foi inaugurada no dia 29 de Julho, mantendo-se patente ao público até ao dia 29 de Setembro a exposição de pintura, "Diálogos" ao longo do Circuito Histórico Cultural.

Da autoria do nosso associado Francisco Nunes de Oliveira e de Isabel Duarte, os trabalhos de pintura em tela por eles elaborados, foram fixados nas paredes de inúmeras casas situadas nas diversas ruas que compõem o referido Circuito.

Foi uma maneira diferente de divulgar a pintura destes artistas que escolheram o Concelho de Aljezur para viver e uma forma diferente de dar vida ao Centro Histórico de Aljezur.



◆ "DIÁLOGOS"

Uma exposição de pintura pelas ruas de Aljezur de autoria de Francisco Nunes de Oliveira e Isabel de Jesus Duarte, pôde ser apreciada por milhares de visitantes de 29 de Julho a 29 de Setembro de 2005.

Foi um acontecimento original, tirando proveito dos espaços públicos, composto por 43 telas dispersas pelas fachadas das casas do Centro Histórico de Aljezur.

Transcrevemos a seguir algumas palavras dos autores:

"Foi com enorme surpresa e satisfação que aceitamos o convite da Câmara Municipal de Aljezur para realizar uma série de trabalhos a serem expostos em espaços públicos. Surpresa, porque é sempre arrojado este tipo de iniciativas onde é confrontado o antigo com o moderno libertando os "homens" dos grilhões da superstição e dos conceitos pré concebidos.

Satisfação porque a execução de trabalhos para este tipo de exposições é um enorme desafio de criação onde o objectivo é fazer actuar a diferença e o conhecimento local, específico, fragmentado e subjugado, assim como a ruptura, a contingência e a descontinuidade.

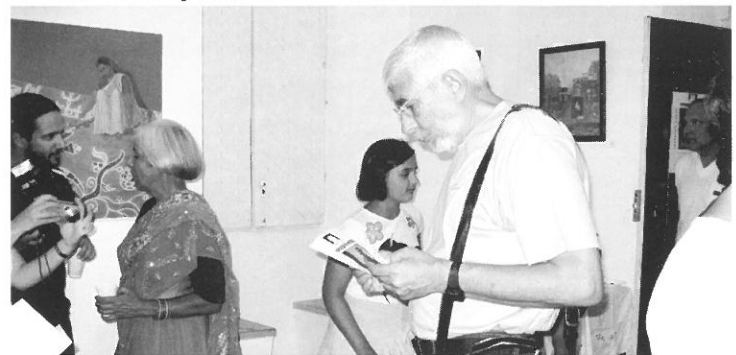
Surgiu um título, "Diálogos" entre tudo e todos, agora e sempre.

Os trabalhos de grandes dimensões que elaborámos para o efeito, *per si* e em conjunto, estão desenvolvidos segundo critérios simbólicos onde a linguagem pictórica e outras formas de comunicação permitem criar, explicar e registar novas ideias e informação, e ousamos inseri-los dentro de uma modernidade

estética que surgiu nos novos movimentos vanguardistas modernos e nas sub culturas boémias, que se rebelaram contra os aspectos alienantes da industrialização e da racionalização, enquanto procuravam transformar a cultura e encontrar uma auto-realização na arte. Iniciativas deste género são sem dúvida ousadas para quem as promove (Câmara Municipal de Aljezur em parceria com a Associação de Defesa do Património Histórico e Arqueológico de Aljezur) e para quem as realiza. Como ponto de partida para a reflexão e observação dos trabalhos expostos deveremos rejeitar a ideia de que a realidade faz sentido, e de que a lógica, a história e a ética são universais e únicas.

Devemos pois encará-los como experiência pessoal e interpretá-los com base nessa nossa experiência. A zona histórica de Aljezur estende-se da Ribeira ao Castelo. Percorremos este percurso, contactámos os seus habitantes, visitamos os seus Museus, Igrejas e Capelas, contemplámos as vistas em redor; as boas e as menos boas, reflectimos sobre a questão da superioridade e da inferioridade do presente em relação ao passado que se punha desde a "Querelle des Anciens et des Modernes" que ocorreu em França no início do século XVII, no iluminismo que no século XVIII desafiou a síntese bíblica que dominava a cultura ocidental, na revolução copérmica de Kant, no niilismo de Dada, no Manuelino, e concluímos que pela sua universalidade temática adaptaríamos a esta exposição os temas das séries que havíamos desenvolvido em Berlim entre 1997 e 2004 ("Na hilariante dança das letras", "Paisagens antes da Coca-Cola", "Kontradições" e "Korpos no limiar da paixão"). Para terminar, devemos referir que não fomos, nem podíamos ser, alheios à Paisagem Natural que nos baliza. De um lado o Parque Natural da Costa Vicentina, com a sua diversidade geológica e biológica, confinante com o Atlântico tão carregado de história e histórias. Do outro lado a Serra de Monchique com os seus penedos, sombreada por centenários sobreiros e rodeada de delicadas carmélias".

◆ EXPOSIÇÃO DE LUISA CALAZANS



Na Galeria Municipal de Arte decorreu na última quinzena de Agosto uma exposição de pintura da nossa associada Luísa Calazans, igualmente promovida pela Associação.

Esta mostra de pintura era alusiva ao grande país que é a Índia e onde Luísa Calazans esteve durante algum tempo. A sua finalidade foi de obter fundos para *ajudar aqueles que nada têm, e, sensibilizar as pessoas para ajudar os que mais precisam de ser ajudados.*

♦ SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE ALJEZUR

O Sr. Padre Vítor Melicias esteve em Aljezur no passado dia 28 de Maio, onde, a convite da Santa Casa da Misericórdia, teve a oportunidade de visitar os Centros de Dia das Freguesias de Odeceixe e Rogil, bem como o lar da 3ª Idade de Aljezur, o Museu de Arte Sacra e a Igreja da Misericórdia onde celebrou missa estando a Igreja repleta de público.

Seguiu-se um almoço no qual compareceram várias entidades locais, tendo o Vice-Presidente da Autarquia Sr. José Amarelinho, ofertado ao ilustre visitante, uma imagem de Santa Isabel, trabalho artesanal efectuado em Aljezur pelo nosso associado Ernesto Silva.

À tarde procedeu-se à inauguração do Centro de Dia da Freguesia da Bordeira já sem a presença do Sr. Padre Vítor Melicias por motivos de agenda. Ao acto compareceu muito público e entidades convidadas, tendo o Presidente e Vice-Presidente da Associação estado presentes nas referidas cerimónias.

♦ ARRAIAL POPULAR

Decorreu animado, o arraial popular organizado pela Santa Casa da Misericórdia, Paróquia de N.ª. Senhora D'Alva e a nossa Associação, que teve lugar no Largo 5 de Outubro (Centro Histórico) nos dias 9 e 10 de Julho.

Esta iniciativa estava inserida na festa em honra da Rainha Santa Isabel, Padroeira das Misericórdias, sendo constituída por quermesse, verbena Procissão e baile abrilhantado por Joana Reis e Nuno Silva.

♦ CENTENÁRIO DO NASCIMENTO DA PIANISTA LUCILIA FRANÇA



Decorreu na Galeria Municipal de Arte de Aljezur, uma exposição evocativa do centenário do nascimento da pianista aljezurense Lucília Serrão França, promovida pela Associação em colaboração com o Município de Aljezur.

Esta iniciativa, onde se pretendeu homenagear esta nossa conterrânea, incluiu ainda, sob proposta da Associação, a atribuição do nome de Lucília França a uma rua de Aljezur. O evento decorreu de 1 a 15 de Junho.

♦ LA CIUDAD EN EL OCCIDENTE ISLÁMICO MEDIEVAL 3º Congresso LA MEDINA EN FORMACION

Decorreu em Silves de 7 a 10 de Setembro de 2005, numa organização conjunta do: - Consejo Superior de Investigaciones Científicas (CSIC), Escuela de Estudios Árabes, Universidade Nova de Lisboa, Universidad de Granada e Fundacion El Legado Andalusi, a que se associaram prestando toda a colaboração: - Câmara Municipal de Silves, Fundação Calouste Gulbenkian, Câmara Municipal de Aljezur, Junta de Andalucía, Fundacion Euroárabe e Fundacion Caja Rural de Granada o, 3º Congresso La Medina En Formacion - La Ciudad en el Occidente Islámico Medieval.

Durante o encontro especialistas internacionais debateram vários temas de interesse sobre, o urbanismo islâmico no Ocidente Peninsular, dando a conhecer a evolução das antigas Medinas Muçulmanas, bem como a sua transformação após a conquista cristã.

No certame intervieram especialistas oriundos de Espanha, França, Marrocos e Portugal que durante os quatro dias apresentaram vários trabalhos que mereceram interessantes debates.

O dia 9 foi preenchido com um programa cultural, constituído por visitas de estudo, guiadas pelo Arqueólogo Mário Varela Gomes e pela Prof.ª. Dr.ª. Rosa Varela Gomes, ao *hishn* de Belinho (Portimão) ao *Ribat* da Arrifana (Aljezur), seguido de almoço. De tarde teve lugar uma visita ao Castelo de Aljezur e Museu Municipal.

O programa do dia terminou em Silves com uma visita à cidade que

incluiu a Acáçova e Muralhas da cidade, bem como ao Museu Municipal de Arqueologia e Poço Cisterna.

A Associação esteve presente, a convite da organização, à sessão de abertura e a vários debates, bem como integrou a visita guiada ao concelho de Aljezur, na qual participou o Presidente do Município Aljezurense, Sr. Manuel Marreiros.

Esta importante iniciativa internacional veio sem dúvida, dar a conhecer ao mais alto nível as nossas potencialidades históricas e arqueológicas e prestigiar o concelho.

O certame foi ainda pretexto para homenagear o Professor Pierre Guichard. A coordenação no nosso país do congresso foi da responsabilidade da Prof.ª. Dr.ª. Rosa Varela Gomes, que na sessão inaugural agradeceu o apoio do Município de Aljezur e da Associação ao evento.

Também na sua intervenção a Dr.ª. Catarina Tente, Subdirectora do Instituto Português de Arqueologia fez referências elogiosas à Associação pelo trabalho que temos vindo a desenvolver, facto que muito nos honra.

♦ MONTRAS DE NATAL

Como vem sendo habitual na quadra natalícia a Associação, o Município de Aljezur e a ACRAL (Associação de Comerciantes da Região do Algarve), vêm promovendo um Concurso de Montras de Natal.

Em 2005 foram premiadas as montras das seguintes entidades:

Prémio de Criatividade – Maria Isaura F. Canelas, Lda – Rogil;

1º Prémio – Casa de Electrodomésticos – Igreja Nova – Aljezur;

2º Prémio – Electrolena – Rogil;

3º Prémio – Óptica Visão Jovem – Aljezur.

A Associação colabora desde o início desta iniciativa, indicando um elemento para o júri.



250 anos depois

RECORDAR O GRANDE SISMO



01 DE NOVEMBRO DE 1755

No dia 1 de Novembro de 2005, faz precisamente 250 anos, que ocorreu no nosso País um grande tremor de terra que pelas 9h30 da manhã destruiu Lisboa e grande parte do Reino ficou bastante afectado.

Era dia de Todos os Santos, a população de Lisboa foi surpreendida nas igrejas por ser Dia Santo, onde morreram muitas pessoas sob os escombros. Seguiram-se incêndios por toda a cidade.

A água do rio Tejo subiu de tal forma que galgou pela cidade ajudando ainda mais à sua destruição.

Embora este grande sismo tenha ficado conhecido como o "Terramoto de Lisboa", a destruição que causou em todo o Reino foi de tal gravidade que obrigou o governo de então a solicitar a todos os Párocos informações muito precisas, da forma como o sismo se tinha feito sentir nas suas respectivas Paróquias.

Este pedido de informação ficou conhecido por "Inquéritos do Marquês de Pombal".

É através das respostas dos párocos das Freguesias do Concelho de Aljezur, que se soube como este se tinha feito sentir e quais os efeitos.

Segundo os relatos da época a Vila de Aljezur ficou bastante afectada, assim como a de Odeceixe.

O rio secou de repente e irrompeu de novo das entranhas da terra, alagando tudo.

Vagas com 30 braças de altura, destruíram a Fortaleza da Arrifana.

A Pedra da Agulha que fazia parte de uma ponta de rocha, ficou só no meio do mar!

A Associação de Defesa do Património Histórico e Arqueológico de Aljezur, o Município de Aljezur e o Instituto de Meteorologia recordaram esta data trágica para o nosso Concelho, com uma exposição alusiva ao acontecimento.

1ª FEIRA DO LIVRO DE ALJEZUR



Numa iniciativa conjunta da Tertúlia, Município de Aljezur e Junta de Freguesia de Aljezur, decorreu a 1ª Feira do Livro, de 12 a 15 de Agosto.

Iniciativa louvável, mereceu o apoio e adesão do público visitante que pôde adquirir alguns livros para ler nas suas férias.

Paralelamente foi apresentado no recinto da Feira e numa Edição da Junta de Freguesia de Aljezur e ADPA a obra poética de Fábio Gomes.

Durante os quatro dias em que decorreu a iniciativa houve animação de rua com teatro de fantoches, acordeonistas, malabaristas e animação para os mais novos.

No recinto funcionou um bar esplanada. Esta é uma iniciativa a repetir no futuro.

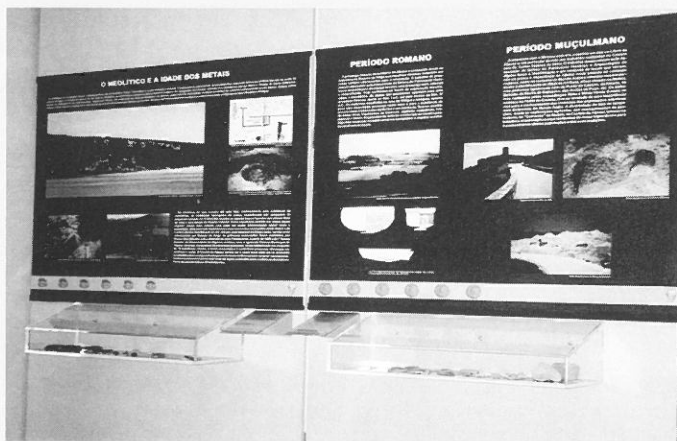
DIA INTERNACIONAL DOS MUSEUS

De acordo com o programa inserido no nosso último número, o Dia Internacional dos Museus foi de novo comemorado em Aljezur com várias iniciativas, as quais proporcionaram aos inúmeros visitantes um maior conhecimento sobre a realidade Museológica de Aljezur.

Os jovens das Escolas foram recebidos no Museu Municipal com animação circense, sendo as visitas guiadas ao Núcleo de Arqueologia acompanhadas pelo Dr. Luís Barros.

Todos os Museus tiveram entradas livres nesse dia.

NÚCLEO DE ARQUEOLOGIA



O Núcleo de Arqueologia do Museu Municipal de Aljezur, foi reaberto no dia 18 de Maio (Dia Internacional dos Museus) completamente remodelado.

O projecto foi da responsabilidade do arqueólogo Dr. Luís Barros, que desde a primeira hora tem sido o responsável científico pela instalação dos vários Museus que integram o Circuito Histórico Cultural de Aljezur.

O Núcleo possui mais vitrines, tendo sido colocado novo espólio que vem enriquecer ainda mais o Museu Municipal.

Não queremos deixar de realçar que se encontram depositados no referido Núcleo o espólio proveniente da Necrópole de Corte Cabreira, recentemente entregue ao Município de Aljezur pela Drª. Teresa Júdice Gamito num acto que muito nos sensibilizou.

III ENCONTRO DE ARQUEOLOGIA DO ALGARVE



Decorreu em Silves de 20 a 22 de Outubro o III Encontro de Arqueologia do Algarve.

Durante os três dias do evento, dezenas de especialistas analisaram e debateram a arqueologia regional, bem como tiveram lugar várias Conferências e foi apresentada o N.º. 5 da Revista "XELB".

Estivemos presentes nesta importante iniciativa regional.



Encontra-se concluído e editado em CD-Rom, o inventário do Núcleo Etnográfico do Museu Municipal.

Estão catalogadas 364 peças que foram oferecidas pela população do concelho e posteriormente tratadas sob a orientação do Arqueólogo Dr. Luís Barros e por pessoal sob a Direcção da Associação.

Durante o ano de 2005 o Museu Municipal de Aljezur foi

visitado por 3258 pessoas, nacionais e estrangeiras, muitas em visitas guiadas de vários pontos do país, sobretudo por jovens das Escolas, Turismo Sénior entre outras entidades.

Para visitas guiadas ao Museu Municipal de Aljezur, devem os interessados contactar a Associação ou os Serviços Culturais do Município de Aljezur.

PASSEIO PÚBLICO



O programa "PASSEIO PÚBLICO" transmitido aos Domingos pela RDP - Antena Um, foi para o ar no dia 6 de Novembro, em directo de Aljezur, durante o VIII Festival da Batata Doce e dos Percêves.

O programa da responsabilidade de Edgar Canelas e Paula Castelar, mereceu a curiosidade de muitos visitantes ao Festival, bem como de ouvintes daquela estação emissora.

Para abordar alguns temas sobre a história local, as lendas e tradições, esteve em estúdio o Presidente da Direcção da Associação, convidado para o efeito.



No passado dia 4 de Novembro a Associação foi convidada a participar no programa de rádio, num intercâmbio em directo da Rádio Maré Alta / Rádio Alfa-Paris.

O programa foi coordenado nos estúdios da Rádio Maré Alta por Luís Martins e Jorge Fidalgo e na Rádio Alfa em Paris, pelo responsável de emissão Carlos Vieira.

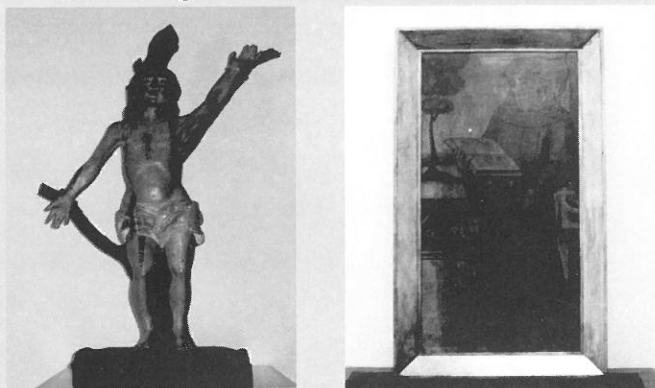
Em estúdio estiveram como convidados o Presidente do Município de Aljezur, Manuel Marreiros; o Eng. Luís Esteves, Gerente da Firma HPE; Dr. António Martins Quaresma; José Marreiros, Presidente da ADPA; Vereador da Cultura do Município de Odemira, Hélder Guerreiro e Didier Mercier, da Firma Frupor.

Ao telefone esteve igualmente em directo o Presidente do Município de Odemira, António Camilo.

O referido intercâmbio radiofónico constituiu uma boa oportunidade para divulgar as realidades actuais dos concelhos de Aljezur e Odemira, suas aspirações e dificuldades em todas as vertentes, políticas, económicas, sociais, culturais, financeiras e de desenvolvimento.

► RESTAURO DE ARTE SACRA

A Associação deu toda a colaboração possível no sentido de serem devidamente restauradas três peças de arte sacra pertencentes à Freguesia de Bordeira.



Assim, com o apoio da Junta de Freguesia que custeou todo o trabalho de restauro, foram feitas molduras e retocada a pintura, bem como a sua conservação, em duas tábuas quinhentistas de pintura maneirista, pertencentes à Igreja de Nossa Senhora da Conceição, antiga Matriz da Carrapateira, representando "Santo António" e "São Pedro".

Da Igreja Matriz da Bordeira foi alvo de restauro uma imagem de São Sebastião (Séc.XVI ?) em madeira (60 cm x 38 cm) que se encontrava no retábulo da Capela-Mor em avançado estado de deterioração.

Deram ainda todo o apoio a esta intervenção a Santa Casa da Misericórdia de Aljezur, a Paróquia de Nossa Senhora D'Alva e o Município de Aljezur. Os trabalhos foram executados na oficina de Maria Guilhermina e Herculano Albino, com sede em Rio de Mouro.

▼ VISITAS GUIADAS ▼

Registámos com agrado as seguintes visitas guiadas ao Circuito Histórico-cultural e Ribat da Arrifana:

- 11 de Junho – Visita Guiada pelo concelho e Centro Histórico de 26 elementos do Centro de Estudos de Lagos;
- 5 de Agosto – Visitaram o Museu Municipal de Aljezur, 23 pessoas da A.C.A.P. do Porto;
- 17 de Agosto – Grupo de Acção Social do Porto, visita de 12 pessoas ao Museu Municipal, solicitada pela Santa Casa da Misericórdia de Aljezur;
- 25 de Agosto – Jovens da Casa da Criança do Rogil visitaram o Museu Municipal de Aljezur e Museu de Arte Sacra.
- Uma Delegação da vila alemã de Kürnach, geminada com Aljezur, esteve entre nós de 28 de Setembro a 5 de Outubro de 2005, num intercâmbio cultural que se vem repetindo há vários anos.

Os nossos amigos de Kürnach tiveram oportunidade de visitar todo o concelho, tendo a manhã sido dedicada a visitar o Circuito Histórico Cultural que inclui todos os museus situados no Centro Histórico de Aljezur.

Toda a Delegação mostrou-se admirada com o nosso rico património e até surpreendida.

A Associação acompanhou os visitantes na visita guiada.

A Delegação de Kürnach deslocou-se ainda a Sagres e Lagos.

- Em visita ao concelho de Aljezur, estiveram entre nós 52 elementos do Rotary Club de Faro, que visitaram os Museus Municipal e Arte Sacra, bem como o Ribat da Arrifana, no dia 24 de Setembro. Os ilustres visitantes foram recebidos na nossa Sede Social pelo Presidente da Direcção José Marreiros e Gil da Luz, membro do Conselho Fiscal, a quem fizeram oferta de uma medalha e algumas publicações.
- Delegados das Comissões Obreras e UGT da Andaluzia, visitaram o Museu Municipal a convite do Município de Aljezur. Os Dirigentes Regionais daquelas duas Centrais Sindicais do país

vizinho, apreciaram o Museu Municipal tendo-nos deixado mensagens que a seguir reproduzimos parcialmente:

"...conocer parte de la historia de la humanidad a partir de Aljezur..." CC.OO Andaluzia;

"...recuperar la historia y el patrimonio es el mejor bien que podemos legarle a nuestros hijos..." UGT – Andaluzia, Dionísio Valverde Poso.

- Deu-nos o prazer de visitar o nosso Centro Histórico e o Ribat da Arrifana, uma importante comitiva composta por 47 elementos da Universidade do Algarve para a 3ª. Idade. A Delegação, que era chefiada pelo Dr. Geleate Canau e integrava ainda a nossa prezada associada D. Olímpia Mendes, visitou na parte da manhã do dia 28 de Outubro demoradamente todos os nossos Museus, seguindo-se um almoço no restaurante Chefe Dimas.

Na parte da tarde a comitiva visitou as praias da Amoreira, Monte Clérigo e Arrifana, bem como o Ribat da Arrifana.



Corpo Nacional de Escutas

ESCUTISMO CATÓLICO PORTUGUÊS

- Visitou-nos no dia 15 de Outubro, tendo atempadamente solicitado apoio com guia, um Grupo de Escuteiros da Parede – Cascais (Agrupamento 71) que percorreu todo o Centro Histórico de Aljezur, apreciando os nossos Museus e o nosso Património.



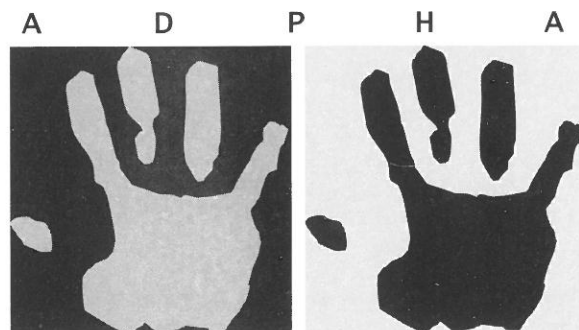
- Mais uma vez o INATEL – Instituto Nacional para o Aproveitamento dos Tempos Livres dos Trabalhadores, honra-nos com a inclusão de Aljezur como destino de viagem para os seus associados, integrados no Programa Turismo Sénior.

Durante os meses de Setembro / Dezembro 2005 percorreram o Centro Histórico de Aljezur 328 excursionistas visitando demoradamente os nossos Museus, apreciando e louvando a forma como temos preservado o Património Histórico e Arqueológico do concelho.

- No dia 15 de Dezembro, várias turmas de alunos da Escola E.B.I./J.I. de Aljezur visitaram a exposição de Pais Natal de Ana Pérola, patente na Galeria Municipal de Arte até ao final do ano, numa organização da Associação e do Município de Aljezur.

A Turma 2 da Profª. Rita, foi portadora de um bonito cartão de Boas Festas para a Associação, elaborado pelos alunos da Turma da Profª. Lurdes Reis.

Agradecemos a simpática gentileza.



Comemorações do 10.º Aniversário

1996 - 2006

**ASSOCIE-SE NA NOSSA ASSOCIAÇÃO
DEFENDA O PATRIMÓNIO HISTÓRICO E
ARQUEOLÓGICO**

ACÇÕES DE DIVULGAÇÃO

❖ FEIRA DA TERRA

Decorreu entre Julho e Outubro passados a “Feira da Terra”, interessante iniciativa do Município de Aljezur, que proporcionou aos milhares de veraneantes que aqui passam as suas férias a oportunidade de adquirir os produtos da terra a preços mais convidativos, entre os quais, artesanato, produtos biológicos, vinhos e licores além de doces regionais.

A Associação foi convidada a participar com um stand onde oferecíamos aos visitantes a oportunidade de adquirir publicações locais e obter informações sobre o concelho.

Consideramos um êxito, sendo esta iniciativa a repetir no próximo ano, dado o bom acolhimento obtido por parte dos milhares de visitantes.

❖ CONVITES

✓ Satisfazendo o convite que nos foi dirigido pelo Município de Aljezur, estivemos presentes aos vários actos culturais integrados no dia do Município, 29 de Agosto.

✓ Da organização do 3º. Congresso – A Medina em Formação, que decorreu em Silves de 7 a 10 de Setembro, participámos e colaborámos com a organização deste evento internacional que trouxe a Aljezur 72 pessoas entre congressistas e participantes, oriundos de vários países.

✓ A convite do Presidente da Assembleia Municipal, estivemos presentes na Sessão Solene da Tomada de Posse dos Órgãos Autárquicos, eleitos a 9 de Outubro para um mandato de quatro anos (2005 – 2009).

A Cerimónia teve lugar no passado dia 23 de Outubro no Salão Nobre dos Paços do Concelho.

✓ A convite do Município de Aljezur estivemos presentes no dia 29 de Outubro, no Salão nobre dos Paços do Concelho numa sessão de apresentação do estudo prévio da Biblioteca Municipal de Aljezur.

O referido equipamento que ficará instalado no edifício dos actuais Paços do Concelho, o qual será remodelado para o efeito, constitui um importante pólo cultural, possuindo várias valências tais como, sala polivalente e infantil, leitura de adultos, salas de reuniões e apoio técnico, arquivo, bar, Internet, entre outros modernos equipamentos.

Trata-se de uma BM-1, modelo oficial para Municípios até 10.000 habitantes.

✓ Satisfazendo o amável convite que nos foi enviado, estivemos presentes na exposição “...o tempo da pedra” de José Marques, que decorreu de 16 a 23 de Julho, no Restaurante L’Cholesterol.

❖ APOIO A TRABALHOS UNIVERSITÁRIOS

Continuamos a receber pessoas que nos solicitam informações e dados sobre a história local para trabalhos Universitários.

• Destacamos a visita em 30 de Setembro da Exm^a. Sr^a. Dr^a. Maria de Lourdes Cidraes, Professora da Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa que visitou o Centro Histórico de Aljezur e recolheu informações sobre lendas locais, St^o. António e Rainha St^a. Isabel para trabalhos Universitários.

• Esteve entre nós a Dr^a. Gestrudes Marçal, locutora da RDP – Antena 1, com o objectivo de colher informações para elaborar a sua Tese de Doutoramento em Desenvolvimento Regional, cujo trabalho incidirá sobre o concelho de Aljezur.

Como sempre, colocámo-nos à disposição da Dr^a. Gestrudes Marçal, fornecendo os elementos essenciais para o trabalho / estudo, ao mesmo tempo que colocámos as nossas instalações e equipamentos à sua disposição.

• Recolhendo elementos destinados a trabalho universitário para

a cadeira de Alta Idade Média (História de Arte) da Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da Universidade Nova de Lisboa, esteve na Associação no dia 30 de Novembro a aluna Ana Sofia Rosa.

O seu trabalho irá incidir sobre o *Ribat* da Arrifana e a figura de Ibn Caci, Filósofo árabe do Séc. XII que terá fundado na Ponta da Atalaia, o referido *Ribat*.

Como sempre foi dado todo o apoio à jovem aluna daquela Universidade.

• A nossa associada Mara Lúcia Duarte Gabriel, da Universidade do Algarve, esteve na Associação a recolher dados para a sua Tese de Licenciatura em Arquitectura Paisagista, subordinada ao tema: “Da Cerca Conventual à Quinta de Recreio. Proposta de recuperação da Quinta de Mata-Mouros” – Silves.

• Igualmente a trabalhar na sua disciplina de Próto-História, o associado Joel Jacinto Rodrigues, estudante da Universidade Nova de Lisboa, durante vários dias esteve na Associação, investigando e estudando a Necrópole da Idade do Bronze de Corte Cabreira – Aljezur.

• Também com o objectivo de colher informações e alguns dados sobre o território de Aljezur, para trabalho universitário na área de arquitectura, contactou-nos o jovem Eduardo Oliveira, estudante na Universidade de Évora.

❖ ACHADOS ARQUEOLÓGICOS

Continuam a fazer oferta à Associação de achados isolados (encontrados por particulares) acto louvável e que muito nos honra, pela forma responsável de quem encontra essas peças arqueológicas.

• Desta vez, registamos a oferta de um machado de pedra polida com 19 cm de comprimento em bom estado de conservação, achado pelo Sr. José da Luz Afonso Martinho em terreno seu no sítio de Monte Novo – Alfambras, Freguesia de Bordeira deste Concelho. Este amigo foi em companhia de seu tio, também achador do bonito cântaro do período muçulmano, Séc. XI/XII, igualmente encontrado naquela freguesia e que se encontra exposto no Núcleo de Arqueológico do Museu Municipal de Aljezur.

• O nosso associado Sr. Duarte Novais fez oferta à Associação de uma peça pertencente ao avião alemão FW 200 – Condor, abatido por um caça inglês durante a II Guerra Mundial, num combate travado na costa de Aljezur.

Trata-se de um “comutador de calor” do motor do avião, em bronze, já devidamente identificado, o qual constitui até hoje maior exemplar de fragmentos do avião recolhido e oferecido à Associação.

A peça encontrava-se no mar e foi recolhido pelo nosso associado quando praticava pesca submarina, defronte ao local onde o avião se despenhou.

• No passado dia 8 de Novembro deslocou-se até à nossa Sede Social, o senhor Uwe Zelinsky, morador no Vale da Telha, o qual nos fez a oferta dos seguintes fragmentos procedentes do local onde caiu o avião alemão FW – 200 Condor, durante a II Guerra Mundial.

O espólio entregue é constituído pelos seguintes fragmentos:

- Vidro (plexiglas das janelas)
- Ferro calcinado
- Alumínio estrutural (com cores da fuselagem)
- Fragmento de osso
- Alumínio derretido
- Bakelite
- Borracha semi-queimada
- Elementos da bateria eléctrica calcinada

Durante os meses de Agosto / Setembro e aproveitando a presença da jovem Catarina Novais, integrada no Programa de Ocupação de Tempos Livres para Jovens do Município de Aljezur, foram catalogadas mais 197 obras pertencentes à Associação e que se encontram à disposição de todos os interessados.

Vai assim aumentando o seu espólio a nossa Biblioteca o qual ascende actualmente a 1228 Exemplares.

Os últimos exemplares recebidos foram os seguintes:

-  Revista Brotéria nº. 133 Out. 91
-  Miscelanea em homenagem ao Prof. Bairrão Oleiro
-  Poesias – Obras de Sebastião Estácio da Veiga
-  O Prof. Pinheiro e Rosa – A Defesa do Património Algarvio
-  O Prof. Pinheiro e Rosa – Uma vida dedicada ao Património Algarvio
-  Tavira do Neolítico ao Séc. XX
-  Museu Arqueológico do Algarve (1880 – 1881)
-  Arqueologia Romana do Algarve – Vol. II
-  Academia Nacional de Belas Artes (Separata – 1991) – (Todas estas obras foram-nos gentilmente oferecidas pela Exm^a. Sr^a. Dr^a. Maria Luísa Estácio da Veiga Pereira).
-  A costura como ofício no concelho de Almada
-  Almada...mais do que o mar
-  Dar asas ao sonho do 25 de Abril (Obras oferecidas pelo Sr. António Manuel Neves Policarpo – Almada)
-  O Ninho da Cegonha
-  Musa – Museus, Arqueologia e outros Patrimónios – (enviadas pela Associação de Defesa do Património Cultural de Alcácer do Sal)
-  Terras do Infante (Aljezur, Lagos, Vila do Bispo) – Livro de prestígio, gentilmente oferecido pela Associação de Municípios Terras do Infante / 1000Olhos.
-  Princípios de Arquitectura Paisagista e de Ordenamento do Território.
-  Na reunião da Direcção realizada no dia 1 de Setembro, foi decidido adquirir à Verbo Editora, (um exemplar por mês) a Enciclopédia Verbo Edição Século XXI, na modalidade fraccionada durante 29 meses a 85,69 € por exemplar, a descontar na nossa conta bancária. Esta Enciclopédia vem enriquecer a nossa Biblioteca.
-  Recebemos da Junta de Freguesia de Pêra para a nossa Biblioteca, um exemplar do livro “Pêra – Varandas sobre o Mar”. Trata-se de uma monografia sobre aquela Freguesia do Concelho de Silves com excelente aspecto gráfico.
-  “A voz do vento” – Poemas de António da Silva Marreiros, foi oferecido um exemplar pelo autor da obra que agradecemos.
-  “Os Painéis da Rainha” de Maria de Lourdes Cidraes, foi oferecido um exemplar pela autora à nossa biblioteca. Agradecemos a gentileza.
-  Revista Lusitana – nº.s 19 – 21, oferta do Centro de Tradições Populares Portuguesas, Prof^o. Manuel Viegas Guerreiro.

• LEIRISLENA, S.A.

No dia 9 de Agosto a Empresa Leirislena, S.A. que se encontra no concelho a proceder aos trabalhos de instalação de condutas de água para abastecimento público, empreitada da responsabilidade das “Águas do Algarve”, contactou a Associação para estar presente no local da obra, onde se iria proceder à abertura da vala para instalação da referida conduta em frente à Fonte das Mentiras, Séc. X(?).

Os trabalhos decorreram sem que se tivesse detectado quaisquer estruturas do monumento por onde a tubagem foi colocada, assim como este não foi afectado pelos trabalhos.

Igualmente a 6 de Outubro o Eng^o. Nuno Silva, responsável pela referida obra, voltou a comunicarmos a continuação dos trabalhos, desta vez no troço que vai do caminho de acesso ao Vale Palheiro até S. Pedro.

Percorremos o referido troço da obra não tendo sido detectados quaisquer vestígios arqueológicos, excepto o arruinado e abandonado moinho de água, cuja vala passa próximo.

Esta nossa visita aos trabalhos em causa, foi efectuada a título particular, pois a Empresa conta com apoio de um arqueólogo.

• S.T.A.P.

A Associação está a dar todo o apoio possível à Firma S.T.A.P. que se encontra a fazer a consolidação dos taludes no Castelo de Aljezur.

Este apoio tem sido extensivo aos contactos com a Delegação Regional do IPPAR, por forma a que o espólio que tem sido encontrado seja estudado, bem como a continuação dos trabalhos sejam acompanhados por um arqueólogo do IPPAR, o que não estava a acontecer.

• Dr^a. Maria Luísa Estácio da Veiga

Esteve de novo entre nós a Sr^a. Dr^a. Maria Luísa Estácio da Veiga da Silva Pereira, a quem temos concedido algum apoio no estudo que está a elaborar sobre a “*mansion*” de Aljezur a sair no próximo número da revista cultural do Município de Aljezur “*Al-Rihana*”.

➤ PARA VISITAS GUIADAS AO CENTRO HISTÓRICO CONTACTAR:

ADPHA – ☎ 282991011
 MUSEU MUNICIPAL – ☎ 282995019
 CÂMARA MUNICIPAL
 (Serviços de Cultura) – ☎ 282991291

Horários das visitas de Outubro a Maio

De Terça a Sábado:

Manhã – Das 9.30 h às 13.00 h

Tarde – Das 14.30 h às 18.00 h